



## MOINHO VELHO: HISTÓRIA, CULTURA, PRESERVAÇÃO E GASTRONOMIA EM PANAMBI/RS

RODRIGUES, Rafaela<sup>1</sup>; ROTILI, Fabiane<sup>2</sup>; HOFFMANN, Carmen<sup>3</sup>

Palavras-Chave: Conscientização. Patrimônio. Turismo.

Com a desordenada evolução urbana cresce também a degradação /depredação do patrimônio histórico- cultural nos municípios, por consequência esta matéria palpável de nossas raízes vem sendo abandonada através dos tempos, sem ao menos, conhecermos sua trajetória histórica. A conservação/preservação do patrimônio proporciona aos cidadãos o contato direto com o passado, com a história da colonização de seu município, com as técnicas construtivas das épocas passadas, bem como nos traz o conhecimento e o apreço pela nossa cultura, sabendo que, algumas das edificações foram construídas com muito sacrifício e sem contar com as tecnologias atuais. Conforme POSSAMAI, 2001, O espaço Urbano é o local privilegiado onde se manifestam as rupturas e as continuidades, as relações do presente com o passado e com o futuro. Permeada pelos valores da sociedade que, permanentemente, constrói a sua memória cultural, essa dialética manifesta-se tanto na dimensão material quanto imaterial do espaço urbano. A memória cultural não é estática, nem imutável, nem se restringe a fatos e artefatos excepcionais. O presente estudo foi realizado em Projeto de Pesquisa, PIBIC (Educação Patrimonial: Necessidade de ações Sistemáticas para a Preservação do Acervo Histórico e Arquitetônico) e contou com visitas ao local, entrevistas com os atuais proprietários e levantamento fotográfico do Moinho e seu entorno. Como objetivo buscou-se analisar de uma intervenção de restauro e requalificação de um patrimônio histórico. Com base neste contexto, este trabalho propõe o conhecimento e estudo de uma edificação localizada no município de Panambi/RS, o Moinho Velho. Considerado de grande importância para a história e a cultura do município, o Moinho teve sua construção iniciada em 1902 pelos irmãos Weirich, às margens do Rio Fiúza. Na época, os irmãos não dispunham de muita tecnologia, e o trabalho foi basicamente artesanal, onde talharam o madeiramento apenas com serras e machados. Em 1903, sem concluir a obra por dificuldades financeiras, acabaram vendendo para os irmãos Streppel, que, no mesmo ano, finalizaram-na. Atualmente o Moinho Velho, após ser restaurado e conservado, esta novamente inserido na vida da comunidade panambiense. Deixou de ser apenas um prédio histórico obsoleto para se tornar uma referência em preservação e voltar a ter a sua vida útil recuperada, agora como um restaurante de gastronomia tipicamente germânica. Cabe-nos, enfim, divulgar e conscientizar a população local para a importância da preservação de monumentos e edifícios considerados importantes para a história da comunidade.

---

1 Acadêmica do 10º semestre de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ, rafa\_ela\_r@hotmail.com

2 Acadêmica do 10º semestre de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ, fabi\_rotilli@hotmail.com

3 Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ, carminhalese@yahoo.com.br